

ALADI/CR/Ata 718
24 de novembro de 1999
Hora: 10h às 11h 05m

ORDEM DO DIA

1. Aprovação da ordem do dia.
2. Assuntos em pauta.
3. Consideração das atas correspondentes às 715ª/Rev 1, 716ª. e 717ª. sessões.
4. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho sobre “Situações de caráter jurídico que justificam revisão” (ALADI/CR/di 1015). (Adiado).
5. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho que analisou o “Anteprojeto de Acordo pelo qual se cria um mecanismo de solução de controvérsias para os acordos celebrados ao amparo do Tratado de Montevideu 1980” (ALADI/CR/di 1016).
6. Relatório da V Reunião de Responsáveis Governamentais pela Política Comercial da América Latina e do Caribe (11-12 de novembro de 1999, Lima-Peru).
7. Relatório sobre a IX Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo (15-16 de novembro de 1999, Havana, Cuba).
8. Consideração do programa de atividades da Associação para o ano 2000.
9. Assuntos diversos.
 - Subscrição do “Anteprojeto de Acordo pelo qual se estabelece um mecanismo de solução de controvérsias para os acordos celebrados ao amparo do Tratado de Montevideu 1980”.
 - Iluminação do edifício sede.

Preside:

JOSÉ RAFAEL SERRANO HERRERA

Assistem: Carlos Onis Vigil, Noemí Gómez e Julia Adriana Pan (Argentina), Mario Lea Plaza Torri e María Elena García de Baccino (Bolívia), José Artur Denot Medeiros, Afonso José Sena Cardoso, Paulo Roberto Ribeiro Guimarães e João Mendes Pereira (Brasil), Augusto Bermúdez Arancibia, Flavio Tarsetti Quezada e Alejandro Marisio (Chile), Fabio Emel Pedraza (Colômbia), Miguel Martínez Ramil e Fidel Ortega (Cuba), José Rafael Serrano Herrera, Julio Prado Espinosa e Carlos Santos Repetto (Equador), José Luis Solís, Julio Lampell e Arturo Juárez (México), Gloria Amarilla Acosta e Luis Alfonso Copari (Paraguai), José Eduardo Chávarri e Ricardo B. Romero Magni (Peru), José Roberto Muineló e Elizabeth Moretti (Uruguai), Rubén Pacheco e Yaritza Barbosa (Venezuela), David Ruano Lemus (Guatemala), Vasile Macovei (Romênia), Andrey G. Kudelin (Rússia) e Arnaldo Chibbaro (IICA).

Secretário-Geral: Juan Francisco Rojas Penso.

Secretário-Geral Adjunto: Gustavo Adolfo Moreno.

PRESIDENTE. Está aberta a sessão.

1. Aprovação da ordem do dia.

PRESIDENTE. Em consideração.

Tem a palavra o Senhor Representante do Chile.

Representação do CHILE (Augusto Bermúdez Arancibia). Obrigado, Senhor Presidente. Desejaríamos propor a inclusão de um ponto adicional, relativo à "Consideração do programa de atividades da Associação para o ano 2000.

PRESIDENTE. Em consideração a proposta.

Não havendo observações, fica incluído o ponto solicitado.

Alguma outra observação?

Tem a palavra o Senhor Representante da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Carlos Onis Vigil). No ponto 4, Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho sobre "Situações de caráter jurídico que justificam revisão", há alguns países que necessitam analisar mais um pouco o projeto de texto que íamos apresentar. Portanto, pediria que fosse retirado da ordem do dia para ser tratado na próxima reunião do Comitê.

PRESIDENTE. Se é um pedido de várias Representações, através da Presidência do grupo de trabalho, o tema ficaria adiado para uma próxima sessão.

Não havendo observações, APROVA-SE a ordem do dia com as modificações feitas.

2. Assuntos em pauta.

PRESIDENTE. Tem a palavra o Senhor Secretário-Geral Adjunto.

SECRETÁRIO-GERAL ADJUNTO. Senhor Presidente, no documento em poder dos Senhores Representantes constam as notas e documentos aos quais corresponde dar entrada.

Desejamos ressaltar uma nota da Representação da Colômbia comunicando a designação do Conselheiro, Doutor Fabio Emel Pedraza, como Representante Alternativo no Comitê. Desejamos congratular-nos com ele por esta designação e augurar-lhe os melhores êxitos, reiterando logicamente a disposição da Secretaria a colaborar no que for necessário.

Informamos também, Senhor Presidente, sobre uma nota da Representação da Argentina onde comunica a designação do Senhor Ministro Ricardo Hartstein e do Senhor Secretário Marcelo Fabián Lucco, que passam a integrar essa Representação. Damos-lhes nossas mais cordiais boas-vindas e os melhores desejos de êxito no desempenho de suas funções, para o qual pomos a Secretaria a sua disposição.

Finalmente, Senhor Presidente, registrou-se uma nota da Embaixada de El Salvador, comunicando o término de missão da Senhora Embaixadora Luisa Colocho-Bosque a partir de 1º de janeiro de 2000. Lamentamos seu afastamento e queremos desejar-lhe os maiores êxitos em futuras funções e agradecer sua participação no Comitê. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário-Geral Adjunto.

Passamos ao ponto seguinte.

3. Consideração das atas correspondentes às 715ª/Rev 1, 716ª e 717ª sessões.

PRESIDENTE. Em consideração.

Não havendo observações, APROVAM-SE.

4. Relatório do Grupo de Trabalho sobre “Situações de caráter jurídico que justificam revisão” (ALADI/CR/di 1015).

Adiado.

5. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho que analisou o “Anteprojeto de Acordo pelo qual se cria um mecanismo de solução de controvérsias para os acordos celebrados ao amparo do Tratado de Montevidéu 1980” (ALADI/CR/di 1016).

PRESIDENTE. Tem a palavra o Coordenador.

SECRETÁRIO-GERAL ADJUNTO. Muito obrigado, Senhor Presidente.

No programa de atividades da Associação para o exercício de 1998 havia um ponto sobre a elaboração de um anteprojeto que foi elaborado e distribuído às Representações Permanentes através da Nota ALADI/SG 693/98, de 26.X.98.

No ponto 2 do programa de atividades do corrente ano, “Apoio e acompanhamento dos acordos negociados”, foi aprovada uma atividade de apoio técnico e jurídico ao grupo de

países que solicitaram a análise de um eventual acordo de alcance parcial para a solução de controvérsias. Nesse sentido, Senhor Presidente, receberam-se dois comentários por escrito: uma nota do México, de 22 de janeiro, que foi publicada como CR/di 899, e uma do Brasil, publicada como documento CR/di 901, de 9 de abril de 1999.

Na sessão 697 do Comitê de Representantes se convocou a primeira reunião de um grupo de trabalho informal, coordenado pela Secretaria-Geral, para o final de abril.

Este grupo de trabalho, Senhor Presidente, reuniu-se em onze oportunidades, havendo assistido os seguintes países: Bolívia, Chile, Colômbia -em caráter de observador, segundo manifestou a própria Representação- Equador, México, Peru, Uruguai, Venezuela e Cuba, quem se somou aos trabalhos a partir de 26 de agosto deste ano, ao assumir como membro pleno.

O texto originalmente apresentado pela Secretaria foi analisado por este grupo de trabalho através de comentários e sugestões feitas pelas Representações e foram plasmadas no documento informal Nº 564 e sucessivas revisões (desde um até a revisão oito). Para essa análise tomaram-se como base diferentes textos internacionais vigentes, principalmente o acordo relativo às normas e procedimentos que regem a solução de controvérsias na OMC e depois os regimes de controvérsias incluídos nos acordos MERCOSUL-Chile, Chile-Peru e Chile-México.

O grupo avançou em seu trabalho e hoje apresenta aos Senhores Representantes o anteprojeto aprovado nessas reuniões.

Ficamos à disposição dos senhores para qualquer esclarecimento. Está sendo distribuído o relatório deste grupo de trabalho, do qual acabo de fazer um resumo, para que tenham conhecimento todos os países do que foi feito e não apenas os que participaram do mesmo. Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Secretário-Geral Adjunto.

Foi distribuído o relatório apresentado esta manhã, bem como o projeto do texto de acordo mediante o qual se estabelecerá este mecanismo de solução de controvérsias.

Ofereço a palavra, caso haja algum comentário.

Tem a palavra o Senhor Representante do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Roberto Muínelo). Obrigado, Senhor Presidente.

Tomamos conhecimento do relatório do grupo de trabalho e, por conseguinte, do documento apresentado para consideração e informamos que esta documentação será enviada ao departamento jurídico de nossa Chancelaria para uma revisão final, e nos pronunciaremos oportunamente. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado.

Tem a palavra o Senhor Representante do México.

Representação do MÉXICO (José Luis Solís). Obrigado, Senhor Presidente.

Queremos ressaltar a importância deste projeto de acordo. Realmente, representa um trabalho muito importante, tanto dos países que participamos de sua elaboração como da Secretaria-Geral, à qual fazemos um reconhecimento público pela excelente condução dos trabalhos.

Desta forma temos um projeto de acordo que certamente, se for concretizado,, representará um dos escassos e mais significativos logros que tivemos na Associação nos últimos anos. Creio que a partir deste momento,, e prévia revisão do documento final por nossas autoridades, como acaba de manifestar o Uruguai, o acordo ficaria propriamente sujeito à subscrição por parte dos países-membros que assim desejarem.

Pelo menos essa é a maneira como interpretamos o acompanhamento deste processo e cremos que deveria ser colocado o mais breve possível à disposição dos países que queiram subscrevê-lo. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante.

Não havendo mais comentários, agradecemos ao Senhor Coordenador do grupo de trabalho sua apresentação, e creio que cada Representação levará ao conhecimento de seu Governo e na devida oportunidade o tema voltaria a ser incluído na agenda deste Comitê.

Se estão de acordo, passaríamos ao ponto seguinte.

6. Relatório da V Reunião de Responsáveis Governamentais pela Política Comercial da América Latina e do Caribe (11-12 de novembro de 1999, Lima-Peru).

PRESIDENTE. Tem a palavra o Senhor Secretário-Geral Adjunto.

SECRETÁRIO-GERAL ADJUNTO. Muito obrigado, Senhor Presidente.

Como é de conhecimento, esta reunião realizou-se em Lima, com a participação de vários organismos: a Associação dos Estados Caribenhos, a Comunidade Andina das Nações, CARICOM, OMC, UNCTAD e os três Organismos organizadores deste evento: CEPAL, SELA e ALADI.

Foram três os temas gerais, Senhor Presidente, que se trataram. O primeiro, a situação Pós-Rodada Uruguai e Pré-Rodada do Milênio. O segundo tema se referiu às negociações da OMC para a Rodada do Milênio. O terceiro tema foi articulação e convergência da integração regional, onde tive que fazer uma apresentação. Para isso tomou-se como base o Estudo 123, conhecido por todos os países, e foi feita uma atualização do mesmo, de acordo com o sucesso alcançado nesta Associação a partir de janeiro do corrente ano.

Informou-se também da aprovação da Resolução 51 (X) da Décima Reunião do Conselho de Ministros para a aceitação do ingresso de Cuba na Associação. Foi feita especial menção também à culminação do Acordo de Complementação Econômica entre o Chile e o Peru, bem como aos acordos do Brasil com quatro dos países da Comunidade Andina, o ACE/41 entre o Chile e o México, e logicamente o 40, que é a consolidação do acordo entre a Venezuela e Cuba.

Nesse sentido, Senhor Presidente, considerando a atualidade do tema e a reunião da Seattle da próxima semana, sobre a Rodada do Milênio, o estudo foi muito bem acolhido. Houve outras apresentações, entre as quais e sem desmerecer nenhuma delas, consideramos conveniente distribuir o texto de duas intervenções especiais, as preparadas

por Sergio Delgado, Representante da OMC, e por Manuela Tórtora, da UNCTAD, que também pediria que fossem distribuídas para informação dos países-membros.

O primeiro documento contém o projeto ministerial preparando esta reunião de Seattle, com os objetivos, prioridades, a aplicação dos acordos e as necessidades existentes, princípios reitores das negociações, os temas de negociação.

E o segundo documento, que foi apresentado pela UNCTAD, é a agenda positiva dos países em desenvolvimento na Rodada do Milênio.

Senhor Presidente, ficou determinado também que a próxima reunião seria realizada na sede da ALADI em meados do próximo ano, sendo coordenada pela Secretaria da CEPAL.

Reuniram-se também as Secretarias de Integração e de Cooperação. Gostaria de destacar a importância desta reunião, onde se pretendia uma maior coordenação dos organismos dela participantes e onde se decidiu organizar uma série de informações através de contatos por E-mail. Nesse sentido, foi designado como coordenador o representante da Associação dos Estados Caribenhos. Com ele estamos, não apenas intercambiando correios com os responsáveis de cada tema em cada Secretaria, senão também das publicações de cada organismo para maior relacionamento entre as Secretarias e maior conhecimento dos progressos de cada organismo nas diferentes áreas.

Aproveitou-se também esta oportunidade para anunciar o lançamento da nova página WEB da ALADI, em 11 de novembro do corrente ano.

Isso seria tudo, Senhor Presidente, se as Representações não determinam outra coisa. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Secretário-Geral Adjunto.

Tem a palavra o Senhor Representante do México.

Representação do MÉXICO (José Luis Solís). Obrigado, Senhor Presidente. Assisti a essa reunião como Representante do México e quero manifestar que, não obstante a pertinência da agenda, dos temas discutidos e tudo o mais, estamos francamente preocupados pelo escasso poder de convocatória demonstrado na reunião. Ou seja, dos países da América Latina e do Caribe que, supõe-se deveriam estar presentes na reunião, dos onze que haviam confirmado sua participação, estavam apenas seis ou sete, estando constituída a parte mais importante da assistência por funcionários de organismos de integração, dos organismos que convocaram a reunião. Isto é altamente preocupante, porque de novo temos o fenômeno de que os organismos regionais e seu poder de convocatória se viram deslocados da agenda de nossos Governos precisamente na medida em que não se pôde ou não se soube dar uma imagem de caráter pragmático sobre os resultados que se podem derivar destas reuniões.

Apenas queremos deixar estabelecidos estes pontos de reflexão para que a ALADI, em sua comunicação com outros organismos, possa dar outro enfoque a este tipo de reuniões e possa realmente aumentar este poder de convocatória e elevar também o nível dos participantes. Muitos dos participantes nem sequer tinham –como é o nosso caso– a categoria de direção-geral; muitos deles eram funcionários de inferior categoria de embaixadas em Lima, não especialistas.

Estes são pontos que queremos sublinhar porque, caso não ocorra uma mudança na orientação destas reuniões, dificilmente poderíamos continuar garantindo nossa participação em futuras reuniões. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante do México.

Tem a palavra o Senhor Representante do Brasil.

Delegação do Brasil (José Artur Denot Medeiros). Obrigado, Senhor Presidente. Apenas dois ou três comentários.

Em primeiro lugar, queria agradecer a apresentação do Secretário-Geral Adjunto.

No mesmo sentido da Representação do México, parece-nos que estas reuniões de Responsáveis Governamentais pela Política Comercial estão tornando-se mais úteis para os secretariados dos diferentes organismos, que parece que têm aí uma oportunidade importante para discutir, intercambiar pontos de vista acerca da agenda multilateral. Imagino que é conveniente evitar duplicação de atividades e fazer complementação de ações comuns sobre os trabalhos dos diferentes secretariados.

Mas, o importante é o que sublinhou o Representante do México. Considero que a não participação dos Governos demonstra uma grande falta de interesse. Não conheço as razões; talvez as discussões sejam mais importantes para os organismos que para os países. Mas, o tema é que –como nos informa o Secretário-Geral Adjunto, a próxima reunião será aqui no primeiro semestre do ano 2000, na sede da Associação- talvez poderíamos pedir à Secretaria-Geral que mantivesse informado o Comitê sobre os trabalhos preparativos para que pudéssemos influenciar desde aqui, através de nossos Governos, para ver se aumenta o poder de convocatória. Não sendo assim, concordaria com o Representante do México em que estas reuniões para os Governos teriam cada vez menos utilidade, devendo ser feita apenas uma reunião entre as secretarias.

Como temos agora esta oportunidade, proponho nada mais que acompanhem de perto a preparação da próxima reunião. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante do Brasil.

Tem a palavra o Senhor Secretário-Geral Adjunto.

SECRETÁRIO-GERAL ADJUNTO. Muito obrigado, Senhor Presidente.

Coincido com o manifestado pelas Representações do México e do Brasil. Logicamente que sendo a ALADI um dos três organizadores deste evento, consideramos primordial perguntar sobre o temário. Alguns países mencionaram a volumosa agenda existente para os próximos meses e, além disto, o problema orçamentário, que é fator limitador para permitir a participação de altos funcionários nestas reuniões.

Tomamos nota do manifestado pelas Representações do México e do Brasil e os manteremos informados sobre os preparativos para esta reunião, sem deixar de admitir que coincido em que o nível de secretarias foi de grande utilidade para o intercâmbio de informações. Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado.

Como a próxima reunião é aqui, em Montevideu, na sede da Associação, se bem será coordenada e promovida pela CEPAL, creio que o Comitê pode acompanhar permanentemente e promover a participação de nossos países ou pelo menos através dos Representantes Permanentes em Montevideu. Suponho que a próxima reunião terá uma participação maior e mais importante.

Passamos ao ponto seguinte da ordem do dia.

7. Relatório sobre a IX Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo (15-16 de novembro de 1999, Havana, Cuba).

PRESIDENTE. Tem a palavra o Senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Senhor Presidente,

Na semana passada tivemos a oportunidade de participar da IX Cúpula de Chefes de Estado e de Presidentes Ibero-Americanos, na cidade de Havana.

Iniciou-se com um ato de inauguração da Escola Latino-Americana de Medicina, onde há estudantes de todos os países latino-americanos. Um esforço verdadeiramente muito grande do Governo desse país pela formação de recursos humanos neste campo. É uma transmissão de experiência muito importante para todos os países da América Latina, em uma área de mais de cem hectares, uma coisa impressionante, e onde se mostra um progresso tecnológico de grande significação, sobre o qual fomos informados amplamente.

Quanto à Reunião de Cúpula, Senhor Presidente, foi uma experiência verdadeiramente muito interessante. Tivemos a oportunidade de presenciar a reunião privada de Presidentes e Chefes de Estado ou de seus representantes. Para nós foi uma excelente oportunidade, tanto no profissional como no pessoal, para avaliar o real pensamento político dos Estados sobre um tema que concita o interesse de todos nós, que é o tema da crise financeira e, em particular, pela ênfase dada pela grande maioria dos participantes ao tema da integração econômica. Salientou-se especialmente o efeito que teve a crise sobre a integração e a necessidade de aprofundar as ações no campo da integração, em particular no campo da cooperação política, onde vale destacar a participação do Primeiro Ministro de Portugal, o Presidente do Brasil e o Presidente do Uruguai, os quais fizeram uma apresentação sobre este tema, que concitou o interesse geral dos demais Chefes de Estado.

Do mesmo modo, houve uma discussão bastante profunda sobre o tema dos programas de ajustamentos empreendidos em todos os países ibero-americanos, em particular nos países latino-americanos e a necessidade de fortalecer o campo da integração econômica em suas diversas acepções, tanto no campo econômico como comercial e financeiro, mas principalmente no campo político, onde houve uma insistência de maior transcendência.

Chama a atenção que à Declaração de Havana, denominada Declaração Final da Reunião de Cúpula, hajam sido incorporados dois temas que estiveram na agenda de nossa Associação e que agora os mandatários ibero-americanos resgatam. Referem-se à criação de um sistema de alerta antecipada de indicadores financeiros para prever situações de crise ou poder prever certas situações de crise. Por outro lado, o chamado para a subscrição de um acordo de promoção e proteção de investimentos entre os países-membros ibero-americanos. Lamentavelmente, estes temas já não estão na agenda de nossa Associação.

Na reunião houve possibilidade de manter contatos bilaterais com diversos mandatários, em particular com o de meu país, a quem solicitamos a quota correspondente ao orçamento da Associação. Foi importante estabelecer contato com diversos Presidentes, alguns dos quais já conhecíamos e outros tivemos a oportunidade de conhecer e compartilhar com eles de um frutífero intercâmbio de opiniões. A presença da ALADI foi especialmente importante porque concitava o interesse de muitos países a raiz do processo de adesão de Cuba à Associação. Logicamente há coisas, detalhes, que não fluem até as máximas hierarquias dos Estados,, e alguns deles fizeram consultas, algumas inclusive muito técnicas, sobre o processo de adesão e como foi realizado, provindo não apenas de países-membros, senão também de outros países ibero-americanos, incluindo Sua Majestade o Rei da Espanha, quem esteve muito interessado no tema da adesão de Cuba à Associação.

Houve também oportunidade de manter contatos com diversos Organismos. O Secretário Executivo da CEPAL, com o qual tivemos a idéia de realizar uma reunião para fins de janeiro ou começo de fevereiro, na própria Havana, com o propósito de concretizar um programa de trabalho conjunto.

Mantivemos uma longa conversação com o ex-Presidente Gaviria, Secretário-Geral da OEA, que convidamos para participar da comemoração de nosso vigésimo aniversário. Manifestou-me que estava vendo que havia progressos substantivos quanto aos pedidos de cooperação técnica que havíamos feito à Organização para o próximo ano.

Estivemos também reunidos com o Presidente do Comitê Executivo do Parlamento Latino-Americano e com o Presidente do BID, com quem marcamos um encontro para antes do final do ano. Estava muito a par do projeto que desenvolvemos com o financiamento do BID e da importância que dão agora para renovar esse projeto, inclusive ampliá-lo com o propósito de manter uma relação mais fluida entre o Banco e esta Associação.

Por outro lado, tivemos uma reunião com o Presidente do Suriname e com o Ministro das Relações Exteriores desse país que indagaram sobre a visita que fizemos recentemente à República da Guiana. Mostraram-se também muito interessados na mesma linha das propostas políticas do Governo da Guiana . O Governo do Suriname estaria pensando em ampliar suas relações com a América Latina continental ou com a América do Sul continental, em particular. Manifestaram a intenção de convidar-nos oportunamente para participar de uma reunião de trabalho nesse país.

Por outro lado, mantivemos relações de trabalho com o Ministro das Relações Exteriores de Cuba, que tivemos oportunidade de ver logicamente, na Reunião de Cúpula, mais que fora, devido a que logo houve uma visita oficial do Presidente Chávez e isso ocupou toda sua atenção. Mantivemos uma longa entrevista com o Ministro de Comércio Exterior e com o Vice-Ministro de Comércio Exterior do país, com o Ministro de Economia, com o Ministro de Finanças e de Preços, com quem tivemos oportunidade de conhecer pormenorizadamente o processo econômico que está vivendo Cuba e a maneira como estão realizando o processo de saneamento da economia e da abertura para o investimento estrangeiro. Com o Administrador-Geral de Alfândegas também mantivemos uma importante conversa. Finalmente, com o Presidente da Associação Nacional de Economistas, quem nos ratificou novamente um convite, que já nos havia sido feito, para participar de um seminário sobre globalização da economia internacional e no qual nos caberia a possibilidade de ser o único expoente sobre a relação do tema integração e globalização. Esse seminário seria realizado de 24 a 29 de janeiro próximo.

Analisamos com a Associação a possibilidade de subscrever um convênio de cooperação. Eles contam com uma estrutura profissional muito forte; assim sendo, poderíamos já no ano que vem abrir as portas para a procura de consultores cubanos para que colaborassem nos trabalhos da Associação, como vem sendo feito com todos os países-membros.

Como conclusão desta visita e dos contatos com autoridades do Governo cubano serão necessárias, para o próximo ano, várias visitas de funcionários da Secretaria, iniciando-se primeiramente com uma oficina de trabalho para a formação de recursos humanos em Havana. O tema ALADI é um tema original, logicamente não é um tema conhecido e requer um pouco, também, de divulgação. Há uma reclamação -surgida principalmente das reuniões com o Ministro de Comércio Exterior e com a Administração-Geral de Alfândegas, que sentem e que palpitam permanentemente o tema operacional e instrumental da Associação, e igualmente foi um tema de longa discussão com o Diretor-Nacional de Alfândegas- quanto ao tema da captação de informação de comércio exterior, sobre o qual na Secretaria teremos que fazer um esforço também para acompanhar os esforços que ao mesmo tempo estiverem fazendo as autoridades cubanas com o propósito de regularizar o fornecimento de informação e homogeneizá-lo, de acordo com os requerimentos que temos em nosso banco de dados.

Por último, Senhor Presidente, desejo deixar registrado o agradecimento a todas as autoridades de Cuba que nos prestaram a maior colaboração possível, o maior apoio, não apenas no que diz respeito à atividade profissional, senão também à atividade pessoal. Creio que foi uma visita francamente muito frutífera. É um primeiro passo que estamos dando, logo de concretizar-se e aperfeiçoar-se o ingresso de Cuba na Associação, e isto já abre as portas para que iniciemos outra série de ações que, como dizia, são requeridas tanto pelo Governo cubano como também pela própria Secretaria, para normalizar seu funcionamento, e em seu momento será requerido também pelos demais países-membros para obter informação permanente sobre a evolução da economia e, em particular, do comércio exterior e das normas que o regulam nesse país.

Logicamente, desejo deixar um expresso agradecimento ao Senhor Representante Permanente e ao Representante Alternativo de Cuba neste Comitê pela colaboração e magnífica organização desta visita. O Embaixador Miguel Martínez é um homem muito conhecido em Havana e tem uma influência junto a todas as autoridades, e agradeço profundamente, tanto como Secretário-Geral, como pessoalmente, todas as atenções recebidas e estou certo de que se devem ao Embaixador Martínez. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Secretário-Geral.

Alguma Representação deseja fazer uso da palavra? Ao não ser assim, agradecemos ao Senhor Secretário-Geral a apresentação -imagino que é parcial- no que diz respeito a sua permanência em Cuba. Agradecemos-lhe e tomamos devida nota.

Passamos ao ponto seguinte da ordem do dia.

8. Consideração do programa de atividades da Associação para o ano 2.000.

PRESIDENTE. Tem a palavra o Senhor Representante do Chile.

Representação do CHILE (Augusto Bermúdez Arancibia). Obrigado, Senhor Presidente.

O relatório do grupo de trabalho consta no documento ALADI/CR/di 1017, de 23 de novembro. Como é do conhecimento dos senhores, este grupo de atividades iniciou seus trabalhos no dia 10 de junho, presidido pelo Embaixador do México, nosso amigo Rogelio Granguillhome, quem realizou seus trabalhos de acordo com uma pauta de critérios que não lerei, mas consta do documento. Quando eu tive que assumir a Presidência deste grupo já existia uma primeira versão do programa de atividades, que foi revisada em duas oportunidades até chegar a concentrar nossos trabalhos em dois pontos sobre os quais havia discrepâncias e que não chegaram a acordo. Estes pontos foram trabalhados com as Representações do México e do Brasil e depois consultados com as demais Representações, possibilitando apresentar a proposta 178, que agora estamos submetendo à consideração dos senhores.

Finalmente, Senhor Presidente, cabe destacar uma manifestação mantida permanentemente, referente a correlacionar a alocação considerada por grupos de atividades com os custos que demanda sua execução, tanto no que diz respeito ao quadro de pessoal, como consultores e viagens. Embora tenha sido uma preocupação manifestada reiteradamente pela Representação da Argentina, é compartilhada pela maioria ou totalidade de nossas Representações, razão pela qual a Secretaria está apresentando um documento, ALADI/SEC/di 1268, com a idéia de fazer uma primeira estimativa que permita ir trabalhando e mantendo cada dia com mais força uma correlação entre o programa de atividades e a estrutura orçamentária. Entendo que esse documento está sendo distribuído neste momento e que, por conseguinte, teriam sido cumpridos os mandatos do grupo. Obrigado Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante do Chile e Presidente do Grupo de Trabalho sobre Programa de Atividades, pela apresentação de seu relatório. Segundo entendi, foi consultado oportunamente a todas as Representações e praticamente estaria pronto para ser aprovado.

Em todo caso, se alguma das Representações deseja fazer algum comentário, ofereço a palavra.

Tem a palavra o Senhor Representante da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Carlos Onis Vigil). Obrigado, Senhor Presidente. Desejaria parabenizar primeiro o Presidente deste grupo de trabalho, nosso amigo Rogelio Granguillhome, Embaixador do México, e o Embaixador do Chile pelo trabalho realizado. Cremos que é um bom reflexo das atividades a serem desenvolvidas na Associação no próximo ano e consideramos também um passo muito importante o trabalho elaborado pela Secretaria para quantificar o orçamento da Associação. Pensamos que este é o caminho a seguir, porque nossos países cada vez têm mais problemas financeiros e cada vez há um maior controle sobre o desenvolvimento de atividades que devem estar amparadas por um interesse e um orçamento. Esperamos poder continuar aprofundando neste tema e que em breve possamos ter um programa definido, tanto no aspecto de objetivos, de ações, como de recursos orçamentários. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante.

Tem a palavra o Senhor Representante do Brasil.

Delegação do BRASIL (José Artur Denot Medeiros). Obrigado, Senhor Presidente.

Senhor Presidente, esta Delegação sempre reiterou que consideramos o programa de atividades como um instrumento essencial de trabalho da Associação e que inclusive dá legitimidade às decisões que tomamos neste Comitê e a todas as ações da Secretaria. É por isso que vejo com grande satisfação que o grupo de trabalho haja logrado um documento que espero possa ser adotado por consenso por este Comitê, e é um programa de atividades que, a nosso entender, é melhor que o programa de 99, que ao mesmo tempo foi melhor que o de 98. Este é um programa mais compactado, mais claro, mais transparente, inclusive de melhor apresentação.

Pelo exposto, creio que devemos agradecer ao Embaixador Granguillhome do México e ao Embaixador Bermúdez, do Chile, o trabalho realizado, assim como a todas as Representações que participaram da elaboração deste documento.

Penso que o documento ressalta as vantagens comparativas da Associação em sua ação, em seu trabalho cotidiano; a questão, por exemplo, da informação, atividades de processamento dos acordos e a assistência técnica às negociações que fazemos os Governos no âmbito da integração e, para não prolongar mais minha intervenção, proponho, Senhor Presidente, aprovar o programa de atividades por consenso. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante.

Não havendo mais comentários, aprovamos a resolução por consenso.

Por conseguinte, o Comitê de Representantes APROVA a Resolução 254 sobre o “Programa de Atividades da Associação para o ano 2000”, cujo texto passa a fazer parte da presente ata.

9. Assuntos diversos.

- Subscrição do “Anteprojeto de Acordo pelo qual se estabelece um mecanismo de solução de controvérsias para os acordos celebrados ao amparo do Tratado de Montevideu 1980”.

PRESIDENTE. Tem a palavra o Senhor Representante do México.

Representação do MÉXICO (José Luis Solís). Obrigado, Senhor Presidente.

Prosseguindo nossa intervenção com relação ao projeto de acordo para um mecanismo de solução de controvérsias na Associação, desejamos pedir à Secretaria-Geral que faça uma convocatória para que o acordo fique aberto à subscrição dos países-membros que assim desejarem e solicitamos ou propomos que seja em uma data como a de 8 de dezembro, por exemplo, antes do final deste ano, para que o acordo fique aberto à subscrição. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante do México.

Tem a palavra o Senhor Representante da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Mario Lea PlazaTorri). Obrigado, Senhor Presidente. Estou de acordo em que fixemos uma data, mas a do dia 8 considero demasiado próxima. Nossas autoridades estão viajando para a famosa reunião no Canadá e eu gostaria, caso fosse possível, de fixar para mais adiante para não ter que estar adiando a data do dia 8. Creio que algumas Representações estarão na mesma situação.

Representação do CHILE (Augusto Bermúdez Arancibia). Entendemos que o procedimento implícito existente neste caso, e ao que fez referência o Senhor Representante do Uruguai, é que este documento vai para as Chancelarias, para os Departamentos Jurídicos, onde é examinado, e em função disso se verá em que momento se passa a uma etapa como a sugerida pelo Senhor Representante do México, pois, de repente, os países têm quatro ou cinco observações maiores ou menores e querem manifestá-las; se já está aberto para a subscrição, isso seria uma limitação. Com todo respeito, não nos parece conveniente a proposta do Senhor Representante do México quanto a já deixá-lo aberto, quando ainda temos que cumprir uma etapa interna que lamentavelmente coincide com o final do ano e com uma agenda muito sobrecarregada e depois vem o período de férias. Por conseguinte, não consideramos oportuno deixar aberto para a subscrição um instrumento que não foi considerado ainda em nível de nossas Chancelarias. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Com a licença do Senhor Representante do Brasil e do Senhor Representante do México, mas como Presidente do Comitê, unicamente em meu dever de orientar e encaminhar os pontos tratados, quando foi considerado este tema, no resumo que fez a Presidência e que foi aprovado por consenso, agradeceu-se a apresentação e ficou resolvido que cada um de nossos Representantes enviaria o documento para ser considerado por seu Governo e que, oportunamente regressaria para a consideração deste Comitê para dar o devido andamento.

Se este é o acordo a que chegamos, creio que poderíamos neste momento suspender a consideração do tema proposto pela Representação do México e deixá-lo para uma próxima oportunidade.

Pergunto se as Representações estão de acordo.

Como duas Representações pediram a palavra, cedo a ao Brasil.

Delegação do BRASIL (José Artur Denot Medeiros). Obrigado, Senhor Presidente. Aceitei seu resumo inicial quando consideramos o tema, sob o ponto específico da agenda e volto a aceitar o mencionado resumo.

Queria, apenas para que conste em atas, recordar que a Delegação do Brasil, entre outras Representações, não participou do grupo de trabalho. Não temos intenção de aderir a este acordo e, portanto, não considero que seja apropriado que o Comitê tome decisão, como Comitê, como órgão colegiado, inclusive por problemas de procedimento. Isto interessa a cada uma das Representações que vão aderir ao acordo, que participaram dele.

É por isso, Senhor Presidente, que estou em condições de aceitar mais uma vez seu resumo. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado.

Tem a palavra o Senhor Representante do México.

Representação do MÉXICO (José Luis Solís). Obrigado, Senhor Presidente. Consideramos muito a necessidade dos diferentes países de fazer as consultas necessárias com seus Governos. Pedimos apenas para que estas consultas sejam feitas o mais breve possível para que possamos fixar também, o mais rápido possível, uma data de abertura, simplesmente para a subscrição deste acordo. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante.

Não havendo outro ponto, cedemos a palavra ao Secretário-Geral.

- Iluminação do edifício sede.

SECRETÁRIO-GERAL. Simplesmente, Senhor Presidente, para que constem em atas nossos agradecimentos ao Governo do Uruguai, através do Presidente da Diretoria da UTE e de toda sua equipe, pelo trabalho realizado na sede da Associação para a colocação da iluminação externa do edifício. Na segunda-feira passada já foi posto em funcionamento o serviço correspondente e queremos agradecer também ao Presidente da UTE a colaboração que vem prestando à Secretaria-Geral no manejo de uma série de assuntos e temas relacionados com a atividade própria dessa empresa.

Lamentavelmente, nesse dia, Senhor Presidente, apenas duas Representações nos acompanharam neste importante ato, quando se fez presente o Presidente da UTE, acompanhando-nos quase três horas aqui na Associação, em um ato que, embora não diga respeito ao trabalho de fundo de nossas atividades, sim tem uma relação muito importante com o entorno do edifício, onde permanecemos,, às vezes, até mais de doze horas diárias e onde desempenhamos todo nosso trabalho, o que consideramos uma contribuição ao bairro onde está localizada nossa sede. Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado.

Para finalizar, um breve comentário. Talvez a ausência dos Senhores Representantes e membros das Representações se deveu a uma falta de costume quanto às gentis convocatórias feitas normalmente pela Secretaria-Geral por escrito, por comunicação. A convocatória esteve no correio eletrônico e por isto não deve ter sido vista. Talvez até que todas Representações se acostumem abrir o correio, seria conveniente que alguma das secretárias enviasse uma convocação através de um fax ou através de um telefonema para assim estarmos mais atentos. Teria sido muito importante para nós estar neste despertar da praça da Associação. Obrigado.

Não havendo outros assuntos, encerra-se a sessão.
